



Os moradores da invasão já começavam a se prevenir para o futuro com a instalação de algumas biroscas

## Desorganização marca

# despejo na 110 Norte

Caos, inércia e tensões foram a tônica dos trabalhos de remoção da favela da 110 Norte na manhã de ontem. Com a ausência do secretário Adolfo Lopes, que esteve em Brazlândia verificando os lotes oferecidos por um empresário — os funcionários da Secretaria de Serviços Sociais não souberam orientar-se. Não houve mudanças de pessoas ou derrubada de barracos. A procura pelo cadastramento para viagens ou remoção para outros locais foi mínima. Os encarregados não sabiam ao certo o número de pessoas atendidas.

A queda na procura pelo cadastramento pode ser atribuída à expectativa dos favelados em receber lotes no DF, conforme querem, por acharem que em Brasília ficarão entregues à própria sorte. Alegam os favelados que a cidade não tem infra-estrutura montada e que uma vez "depositos no cerrado, as autoridades do GDF não olharão mais por eles, sendo a responsabilidade passada para o Governo de Goiás. A idéia de morar em Brazlândia também não tem muita receptividade. O motivo para a recusa é o mesmo: ausência de infra-estrutura e passagens caras.

### ESPERA

Enquanto o Secretário de Serviços Sociais visitava a área de Brazlândia, seus funcionários encarregados de promover a remoção, trabalhando junto às famílias para encaminhar o problema de cada um, permaneciam agrupados na entrada da favela. As indagações dos favelados sobre as chances de serem removidos eram respondidas com evasivas.

Nos grupos formados na

entrada da favela, os moradores discutiam as opções que lhes estão sendo oferecidas. A opinião geral é de que nenhum dos dois locais lhes interessam. A vontade unânime é de só deixar a invasão se puderem ter moradia próxima aos locais de trabalho. A maioria dos que têm emprego está faltando ao serviço. Segun-

O GDF vai acionar um esquema de combate à chamada indústria de invasões. O anúncio foi feito ontem pelo governador José Aparecido, ao comentar a operação de remoção da favela da 110 Norte. Ele disse que a ocupação ilegal de áreas públicas vem sendo coordenada por um grupo reduzido de pessoas que exploram o problema dramático da moradia — que é universal".

De acordo com o governador, essas invasões são coordenadas por pessoas interessadas em obter lotes residenciais do GDF — que sempre resolveu a questão promovendo assentamentos.

Aparecido disse que a operação incluirá a identificação fotográfica "desses exploradores da miséria humana".

Aparecido fundamentou suas observações, lembrando que somente na favela da 110 Norte já foram demolidos em apenas dois dias mais de 20 barracos desocupados, levantados apenas com fins especulativos: ou seriam alugados, ou ocupados na última hora caso o GDF resolvesse promover a retirada fazendo assentamento.

### PATRULHA

O governador informou tam-

bém que a patrulha volante,

criada por decreto, vai entrar em operação já a partir da próxi-

ma semana. Segundo ele, a

patrulha deverá detectar a for-

mação de novas favelas e impe-

dir sua expansão.

Ele anunciou também que

pretende desenvolver, junto

com os Governos de Goiás e Mi-

nas Gerais, programas de ações

integradas para a região do En-

torno, de forma a conter o fluxo

migratório para o DF.

O governador informou tam-

bém que a patrulha volante,

criada por decreto, vai entrar em operação já a partir da próxi-

ma semana. Segundo ele, a

patrulha deverá detectar a for-

mação de novas favelas e impe-

dir sua expansão.

Ele anunciou também que

pretende desenvolver, junto

com os Governos de Goiás e Mi-

nas Gerais, programas de ações

integradas para a região do En-

torno, de forma a conter o fluxo

migratório para o DF.

O governador informou tam-

bém que a patrulha volante,

criada por decreto, vai entrar em operação já a partir da próxi-

ma semana. Segundo ele, a

patrulha deverá detectar a for-

mação de novas favelas e impe-

dir sua expansão.

Ele anunciou também que

pretende desenvolver, junto

com os Governos de Goiás e Mi-

nas Gerais, programas de ações

integradas para a região do En-

torno, de forma a conter o fluxo

migratório para o DF.

O governador informou tam-

bém que a patrulha volante,

criada por decreto, vai entrar em operação já a partir da próxi-

ma semana. Segundo ele, a

patrulha deverá detectar a for-

mação de novas favelas e impe-

dir sua expansão.

Ele anunciou também que

pretende desenvolver, junto

com os Governos de Goiás e Mi-

nas Gerais, programas de ações

integradas para a região do En-

torno, de forma a conter o fluxo

migratório para o DF.

O governador informou tam-

bém que a patrulha volante,

criada por decreto, vai entrar em operação já a partir da próxi-

ma semana. Segundo ele, a

patrulha deverá detectar a for-

mação de novas favelas e impe-

dir sua expansão.

Ele anunciou também que

pretende desenvolver, junto

com os Governos de Goiás e Mi-

nas Gerais, programas de ações

integradas para a região do En-

torno, de forma a conter o fluxo

migratório para o DF.

O governador informou tam-

bém que a patrulha volante,

criada por decreto, vai entrar em operação já a partir da próxi-

ma semana. Segundo ele, a

patrulha deverá detectar a for-

mação de novas favelas e impe-

dir sua expansão.

Ele anunciou também que

pretende desenvolver, junto

com os Governos de Goiás e Mi-

nas Gerais, programas de ações

integradas para a região do En-

torno, de forma a conter o fluxo

migratório para o DF.

O governador informou tam-

bém que a patrulha volante,

criada por decreto, vai entrar em operação já a partir da próxi-

ma semana. Segundo ele, a

patrulha deverá detectar a for-

mação de novas favelas e impe-

dir sua expansão.

Ele anunciou também que

pretende desenvolver, junto

com os Governos de Goiás e Mi-

nas Gerais, programas de ações

integradas para a região do En-

torno, de forma a conter o fluxo

migratório para o DF.

O governador informou tam-

bém que a patrulha volante,

criada por decreto, vai entrar em operação já a partir da próxi-

ma semana. Segundo ele, a

patrulha deverá detectar a for-

mação de novas favelas e impe-

dir sua expansão.

Ele anunciou também que

pretende desenvolver, junto

com os Governos de Goiás e Mi-

nas Gerais, programas de ações

integradas para a região do En-

torno, de forma a conter o fluxo

migratório para o DF.

O governador informou tam-

bém que a patrulha volante,

criada por decreto, vai entrar em operação já a partir da próxi-

ma semana. Segundo ele, a

patrulha deverá detectar a for-

mação de novas favelas e impe-

dir sua expansão.

Ele anunciou também que

pretende desenvolver, junto

com os Governos de Goiás e Mi-

nas Gerais, programas de ações

integradas para a região do En-

torno, de forma a conter o fluxo

migratório para o DF.

O governador informou tam-

bém que a patrulha volante,

criada por decreto, vai entrar em operação já a partir da próxi-

ma semana. Segundo ele, a

patrulha deverá detectar a for-

mação de novas favelas e impe-

dir sua expansão.

Ele anunciou também que

pretende desenvolver, junto

com os Governos de Goiás e Mi-

nas Gerais, programas de ações

integradas para a região do En-

torno, de forma a conter o fluxo

migratório para o DF.

O governador informou tam-

bém que a patrulha volante,

criada por decreto, vai entrar em operação já a partir da próxi-

ma semana. Segundo ele, a

patrulha deverá detectar a for-

mação de novas favelas e impe-

dir sua expansão.

Ele anunciou também que

pretende desenvolver, junto

com os Governos de Goiás e Mi-

nas Gerais, programas de ações

integradas para a região do En-